

AS FACILIDADES NO PROCESSO DE ENSINO TRAZIDAS PELO USO DAS TECNOLOGIAS INTEGRADAS À SALA DE AULA

Marcia Venancio Araujo ¹

Línia Lima Holanda ²

Felipe de Oliveira Dias ³

Resumo: Este trabalho tem como objetivo estudar e apresentar o uso de novas tecnologias e suas ferramentas como uma das alternativas para melhorar o processo ensino-aprendizagem, facilitando o intercâmbio de conhecimentos entre professor e aluno. Para isso, será aplicada uma abordagem qualitativa, através de pesquisas e observações bibliográficas. O papel da escola é permitir a entrada das novas gerações no mundo do conhecimento sistematizado, metódico e científico. Ela deve organizar os processos e encontrar os meios apropriados para atingir este objetivo. Estas mudanças sociais exigem grandes transformações na educação, que, portanto, está diretamente ligada aos educadores. Uma das prioridades neste processo é a formação profissional dos professores; a presença de recursos tecnológicos na sala de aula não é suficiente, ela deve ser utilizada para enriquecer o ambiente educacional, onde os alunos gostam de vir à escola e aprender.

Palavras-chave: Recursos Tecnológicos. Ensino-Aprendizagem. Práticas Pedagógicas.

¹ Mestrando do Curso de Ciência da Educação - Universidade Del Sol, marciav.a2016@gmail.com

² Mestrando do Curso de Tec. Emergentes em Educação – Must University, linialima@gmail.com

³ Mestrando do Curso de Ciência da Educação - Universidade Del Sol, felipeo600@gmail.com

INTRODUÇÃO

A evolução das tecnologias de informação e comunicação (TICs), além de permitir que uma grande parte da população tenha acesso à informação, também trouxe mudanças significativas em diversas áreas do conhecimento (LOBO e MAIA, 2016). Entretanto, no campo da educação, o processo ensino-aprendizagem não consegue acompanhar a mesma velocidade de evolução tecnológica e até mesmo social, pois enquanto os alunos da geração atual têm as novas tecnologias integradas em seu cotidiano, seus professores ainda estão, em sua maioria, relutantes em utilizar as TIC em seus cursos (LOBO e MAIA, 2016).

A presença da tecnologia em todas as áreas da vida da sociedade dá às instituições educacionais a oportunidade de promover sua inserção também na educação, na prática do ensino e no cotidiano do estudante, para que a educação possa atingir níveis superiores e melhores (MUZI e MUZI, 2010).

Esta inserção das TICs parece desafiar a educação, pois implica mudanças nas práticas de ensino, modelos pedagógicos e ações em sala de aula (CORREA e DIAS 2016).

Já em 2007, os autores MORAN et al (2007) afirmaram que as salas de aula convencionais estavam ultrapassadas, com métodos expositivos, sendo o professor ainda o detentor de todo o conhecimento e o aluno apenas um receptor, memorizando o material para passar nos exames. O curioso é que ainda hoje é possível observar este método prevalecendo nas salas de aula de todo o país.

Entretanto, é importante notar que os autores advertem que se a educação dependesse apenas da tecnologia, já teríamos encontrado as melhores soluções há muito tempo. Elas são importantes, mas não resolvem os problemas em profundidade (MORAN et al, 2007).

As pedagogias mais atuais exigem um aprendizado mais ativo por parte do aluno, no qual ele é participante e construtor de seu próprio conhecimento, aprendizado colaborativo (LOBO e MAIA, 2016).

Nas escolas e universidades, as TICs já podem ser observadas no aprendizado dos estudantes, no uso de equipamentos de apoio a cursos, projetos envolvendo educação e tecnologia (OLIVEIRA et al, 2015), entretanto, deve-se ter cuidado para que estes artefatos



nem sempre sejam utilizados em seu potencial máximo ou da maneira mais didática e produtiva (CORREA e DIAS, 2016).

Com o objetivo de melhorar a prática pedagógica na educação profissional e tecnológica, este artigo investigou o uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem dos professores.

DESENVOLVIMENTO

2.1 Conceito de tecnologias na educação

Como aponta KENSKI (2010), as diversas possibilidades de acesso à tecnologia têm proporcionado novas formas de vida, trabalho e organização na sociedade. Um exemplo é a comunicação constante entre pessoas em locais diferentes e frequentemente distantes, através de telefones celulares, e-mail, mensagens instantâneas ou redes sociais. A partir daqui percebemos que estas novas possibilidades tecnológicas não só estão interferindo na vida cotidiana, mas estão começando a interferir em todas as ações, nas condições de pensamento e representação da realidade e, no caso da educação, na forma de trabalhar nas atividades relacionadas ao ensino escolar.

Tradicionalmente, o ensino era uma tarefa exclusiva da escola. O conhecimento era apresentado às crianças quando ingressavam nas escolas, e este conhecimento era finito e determinado; ao final de uma determinada educação, o aluno era considerado um graduado, pois tinha os conhecimentos necessários para ingressar em uma profissão. Hoje, não é possível ter este mesmo pensamento, porque as rápidas mudanças tecnológicas atribuem novas formas à atividade de ensino e aprendizagem, estando constantemente em processo de aprendizagem e adaptação, e não é mais possível considerar que uma pessoa é plenamente educada, dependendo de seu grau de educação (KENSKI, 2010).

A escola de hoje faz parte deste momento tecnológico revolucionário e, para cumprir sua função social, deve estar atenta e aberta à incorporação destes novos parâmetros de comportamento, hábitos e exigências, participando ativamente dos processos de transformação e construção da sociedade. Assim, é necessário que os alunos desenvolvam as habilidades necessárias para utilizar os recursos tecnológicos, e cabe à escola integrar a cultura tecnológica em sua vida cotidiana.



O uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem é um fator de inovação pedagógica, possibilitando novas formas de trabalho nas escolas, que devem acompanhar as mudanças sociais. A escola deve se tornar mais atraente, reduzindo a linha que a separa do mundo exterior, onde o estudante absorverá a maior parte das informações. A escola deve se transformar de um mero transmissor de conhecimento para um organizador do aprendizado e reconhecer que não é mais o mestre da transmissão do conhecimento, fornecendo ao aluno os meios para aprender a obter informações, construir conhecimento e adquirir habilidades, desenvolvendo o pensamento crítico (ROSA, 1999).

2.2 As facilidades trazidas pela tecnologia aliadas à sala de aula

Uma das atividades nas quais as TICs podem participar é a educação, que atualmente recebe contribuições ativas destas tecnologias (TORRES, 2010). O uso de tecnologias é variado, elas são utilizadas para o trabalho, comunicação, lazer e educação, e hoje nenhum setor, por mais tradicional que seja, é inerte às tecnologias digitais.

A Internet faz parte da realidade do mundo acadêmico, destacando-se como um elemento importante para a conexão de computadores, pois permite o intercâmbio de dados entre computadores distantes, introduzindo assim novas maneiras de produzir cultura e conhecimento (PRETTO, 1999).

As TICs podem ser utilizadas de diversas maneiras, inclusive em áreas como educação, lazer e trabalho. A internet se espalhou rapidamente e contribuiu para a construção de diversos conhecimentos e para a criação de culturas. Também permite a construção interdisciplinar de informações em grupo ou individualmente por estudantes, assim como o intercâmbio de projetos educacionais entre educadores de diferentes partes do país, e o desenvolvimento colaborativo de projetos estudantis.

As tecnologias digitais de informação e comunicação estão agora integradas nas escolas e permitem o rápido compartilhamento de informações, gerando uma revolução no processo de ensino e aprendizagem para alunos, professores, escolas e pais.

Os estudantes de hoje têm conhecimentos e habilidades diferentes da geração anterior, pois têm acesso a diferentes fontes de comunicação e informação na escola ou em casa, vivem novos modelos e valores sociais, portanto uma cultura diferente (LEAL, 2011).



No século XXI, com a inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação no mundo, os estudantes mudaram seu perfil, podem obter informações que antes só eram adquiridas na escola, através da Internet. A escola deve se tornar uma ponte entre diferentes formas de conhecimento e deve saber lidar com os nativos e imigrantes digitais.

De acordo com BARROQUEIRO et al (2009), há alunos imigrantes digitais que usam computadores, mas ainda precisam imprimir o que leem; eles nasceram antes da Internet. Os nativos digitais são pessoas que usam videogames, computadores e a Internet e, portanto, linguagem digital, adolescentes que nasceram na era da Internet e que trocam mensagens instantâneas, ouvem música, falam em seus telefones celulares, assistem TV e fazem pesquisas ao mesmo tempo.

Este novo grupo de estudantes, chamados “nativos digitais”, terá grandes dificuldades de aprendizado e uma falta de motivação quando chegarem à escola.

Os alunos de hoje são praticamente educados nas mídias sociais, aplicativos e robótica, e eles estão experimentando-as a toda velocidade, usando várias TICs, e as escolas estão agora conscientes das tecnologias digitais e as usando para melhorar a metodologia em sala de aula

Às TICs permitem o uso de vários recursos, ferramentas e novos serviços de informação, que mudam as rotinas formais das instituições educacionais, promovendo uma infraestrutura inovadora que atende ao perfil das necessidades de forma contínua (LEAL, 2011). Para cumprir seu papel de educador e formador de cidadãos, a escola deve mudar. O desenvolvimento de tecnologias e sua gama de produto já mudou o perfil do ensino, mas sua inserção na sala de aula continua difícil.

Para PRETTO (1999), existe uma enorme distância entre o mundo das tecnologias de informação e comunicação e o mundo da educação, de modo que quando se pensa no sistema educacional, a situação é absolutamente diversa, gerando um beco sem saída, se sente que está investindo no sistema escolar que não suporta e não é capaz de dar conta dessas transformações.

Muitas escolas, reconhecendo a capacidade das TICs para melhorar o processo de aprendizagem, começaram a utilizá-lo como um passo adicional na metodologia de ensino, aumentando o contato com o computador, apoiando assim os conteúdos e matérias desenvolvidos em sala de aula.



O uso da Internet é o ponto mais avançado no uso de tecnologias digitais para a educação, não apenas em software e hardware, ele pode ser obtido como um enorme supermercado de informações, que pode ser usado a qualquer momento que você quiser em níveis individuais ou atividades de grupo.

Com relação ao processo do uso das TICs, é constante a criação de novas propostas e formas de trabalho tais como ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), ajudam o processo de ensino e aprendizagem (BARROQUEIRO et. Al, 2009)

A fim de inserir a Internet no processo de ensino, alguns programas como o AVA foram criados, que nos ajudam em diferentes níveis de aprendizagem e podem ser inseridos em diferentes idades, as escolas privadas têm maior acesso a essas redes do que as escolas públicas. As redes sociais e as TICs, em geral, são utilizadas nas escolas desde a educação pré-escolar até a vida adulta, no período de todo o processo educacional. Entretanto, é necessário ajustar o processo de aprendizagem às diferentes etapas da vida, variando os modelos pedagógicos, pois os objetivos são diferentes em cada etapa (LEAL, 2011)

Para integrar com sucesso o uso das TICs no processo educacional, é necessário melhorar a infraestrutura das escolas, uma mudança radical nos parâmetros atuais, o que atualmente é um grande desafio, devido ao alto custo e por ser pouco atraente, há iniciativas para inserir o processo das tecnologias digitais nas salas de aula.

As aplicações para telefones celulares e mídias digitais são fáceis de usar para os jovens. O software pode melhorar o campo da educação e acrescentar maiores possibilidades no ensino tradicional ou formal, aumentando a interatividade na sala de aula. A exploração do dispositivo móvel no conteúdo da sala de aula contribui para o processo de ensino e aprendizagem. Há vários desafios a serem considerados em salas de aula e escolas com o uso das TICs, entre os quais o papel dos profissionais da educação neste novo contexto, direcionando seu desempenho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As leituras e pesquisas bibliográficas tiveram como objetivo sensibilizar os professores, bem como utilizar as tecnologias e multiplicar os conhecimentos adquiridos nos estudos realizados ao longo do curso.

A partir da troca de experiências fica claro que é muito importante utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem, e que o professor deve buscar, pouco a pouco, dominar as tecnologias e não ser dominado por elas.

É importante que o professor esteja ciente da tecnologia disponível nas escolas hoje, e também que o uso deste recurso oferece oportunidades tanto para alunos quanto para professores, e que um uso bem planejado destes recursos pode trazer benefícios a todos os envolvidos.

Portanto, é extremamente importante aplicar estes recursos em salas de aula pois, eles contribuirão para o interesse dos alunos pelo conteúdo, facilitando a compreensão dos tópicos abordados, contribuindo para mudanças significativas na prática de ensino.

REFERÊNCIAS

- BARROQUEIRO, C. H.; BONICI, R.; MELO, J. P. B. C.; AMARAL, L. H.; Jr, C. F. A. (2009). O uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino de ciências e matemática: uma benção ou um problema? Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Florianópolis, Novembro de 2009.
- CORRÊA, HERCULES T.; DIAS, DANIELA R. (2016). Multiletramentos e usos das tecnologias digitais da informação e comunicação com alunos de cursos técnicos. *Trabalhos em Linguística Aplicada* [Online]. Vol. 55, No. 2, p. 241-262, 2016.
- KENSKI, V. M. (2010). *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 1. ed. Campinas: Papirus.
- LEAL, J. (2011). Redes sociais na sala de aula. *Tecnologias da Informação em Educação, Indagatio Didactica*, vol. 3(2), junho de 2011.
- LOBO, ALEXS. M.; MAIA, LUIZ C. G. (2016). O uso das TICs como ferramenta de ensino aprendizagem no Ensino Superior. *Caderno de Geografia, Belo Horizonte*, v. 25, n. 44, p. 16-26, julho de 2016.
- MORAN, JOSÉ M.; MASETTO, MARCOS T.; BEHRENS, MARILDA A. (Eds.). (2007). *Novas tecnologias e mediações pedagógicas*. 13. ed. São Paulo: Papirus.
- OLIVEIRA, CLAUDIO; MOURA, SAMUEL P.; SOUSA, EDINALDO R. (2015). TIC's na Educação: A utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. *Pedagogia em Ação*, v. 7, n. 1, dezembro de 2015.
- PRETTO, N. (1999). Educação e Inovação Tecnológica: Um olhar sobre as tecnologias brasileiras. *Revista Brasileira de Educação*, Mai/Jun/Jul/Ago, nº 11, 1999.
- ROSA, L. M. (1999). Comunicação apresentada no painel “Centro de recursos: um espaço de aprendizagens múltiplas”.
- TORRES, L. C. M. B. (2010). *Utilização das tecnologias de informação e comunicação nas práticas pedagógicas do ensino de biologia*. Belo Horizonte, 2010.